



FICHA TÉCNICA

META 13



META 13

INDICADOR 13A

Percentual de docentes com mestrado ou doutorado na educação superior.

FÓRMULA DE CÁLCULO

$$\text{Indicador 13A} = \frac{\text{Docentes com mestrado ou doutorado na educação superior}}{\text{Total de docentes na educação superior}} \times 100$$

INDICADOR 13B

Percentual de docentes com doutorado na educação superior.

FÓRMULA DE CÁLCULO

$$\text{Indicador 13B} = \frac{\text{Docentes com doutorado na educação superior}}{\text{Total de docentes na educação superior}} \times 100$$

ABRANGÊNCIA

Brasil, grandes regiões e unidades da Federação.

FONTES

Censo da Educação Superior (CES).

SÉRIE HISTÓRICA

2012-2018.

COMENTÁRIOS SOBRE OS INDICADORES 13A E 13B

Os Indicadores 13A e 13B representam, respectivamente, a proporção de docentes com mestrado ou doutorado e dos docentes somente com doutorado na educação superior, ambos em relação ao total de docentes na educação superior. Para melhor compreender os resultados dos cálculos do Indicador 13A e do Indicador 13B, três decisões metodológicas devem ser explicitadas: quanto à série histórica; quanto ao filtro relativo à situação do vínculo docente em relação à instituição de ensino superior (IES); e quanto à escolha entre trabalhar com docentes ou com funções docentes e suas consequências.

Quanto aos limites da série histórica, a decisão foi por considerar apenas os censos da educação superior a partir de 2009, visto que somente a partir desses anos os docentes passaram a ser unidade de informação, ou seja, os dados informados sobre eles pelas instituições passaram a ser feitos por função docente e por docentes individualizados. Antes de 2009, as unidades de informação que estruturavam os censos da educação superior eram as instituições e os cursos. As informações sobre os docentes das IES eram fornecidas de forma consolidada e não individualizada, como passaram a ser a partir do Censo de 2009. Não obstante, para este relatório, foi apresentada a série histórica do período de 2012 a 2018.

Quanto ao filtro relativo à situação do vínculo docente em relação à IES, foram considerados apenas os docentes categorizados como “em exercício” (CO_SITUACAO_DOCENTE = 1, de 2012 a 2016; ou TP_SITUACAO = 1, em 2017 e 2018), tendo em vista que a meta claramente se refere apenas ao “corpo docente em efetivo exercício no conjunto do sistema de Educação Superior”.

Quanto à escolha entre trabalhar com docentes individuais ou com funções docentes, é necessário considerar que nos microdados dos censos da educação superior relativos aos anos de 2009 em diante, os docentes são identificados a partir de duas variáveis que permitem análises distintas: o código do vínculo do docente à IES (CO_DOCENTE_IES) e o código de identificação única do docente (CO_DOCENTE, de 2012 a 2017; ou ID_DOCENTE, em 2018). A maior parte dos estudos sobre os docentes da educação superior faz uso da categoria referente à função docente e não aquela referente ao docente individualmente. A diferença entre as referidas variáveis é que um mesmo docente pode ter vínculo com mais de uma IES, de modo que cada vínculo implica uma função docente distinta.

Optou-se por trabalhar com docentes individuais e não com funções docentes, com o objetivo de apresentar dados mais exatos sobre o “corpo docente em efetivo exercício no conjunto do sistema de educação superior”, em conformidade com o texto da meta em discussão. Optar pelo docente enquanto indivíduo é justamente procurar evitar que cada docente seja computado mais de uma vez no cálculo dos indicadores da Meta 13, considerando as desagregações por sexo, idade e raça/cor. Nas demais categorias selecionadas para análise aprofundada, evitamos que cada docente fosse computado mais de uma vez para cada característica diferente.

Portanto, para o nível Brasil e para as desagregações por sexo e raça/cor, trabalhar com docente é simples, bastando filtrar um único registro para cada docente individual (CO_DOCENTE, de 2012 a 2017; ou ID_DOCENTE, em 2018), processando as informações apenas após a realização dessa seleção. Em outras palavras, antes de realizarmos os cálculos dos indicadores, precisamos excluir as duplicidades de docentes identificados pela variável “CO_DOCENTE” ou “ID_DOCENTE”.

Entretanto, nas desagregações por grandes regiões, categoria administrativa, organização acadêmica e regime de trabalho, selecionar um único registro para cada docente individual significaria perder informações sobre as IES onde os docentes atuam e sobre as características dos vínculos estabelecidos entre docentes e IES, já que os docentes podem atuar em IES com características diferentes e com tipos de vínculo diferentes em cada uma. Por isso, nessas categorias é possível evitar apenas que cada docente individual seja computado mais de uma vez para cada categoria dentro de uma desagregação específica.

Consideremos a seguinte situação hipotética: um docente que atue em duas instituições como horista e em uma terceira instituição em regime de tempo parcial. Nos Indicadores 13A e 13B, esse docente é considerado como um único docente atuando como horista e como um único docente atuando em regime de tempo parcial. Ou seja, esse docente do exemplo, que atua em três IES, mas sob dois tipos de regime de trabalho diferentes, será computado não propriamente uma única vez, mas duas – uma vez em cada categoria. Nesse caso, portanto, devem ser selecionados (filtrados) os docentes para cada categoria de regime de trabalho (CO_REGIME_TRABALHO, de 2012 a 2016; ou TP_REGIME_TRABALHO, em 2017 e 2018), depois proceder à exclusão das duplicidades de docentes (CO_DOCENTE ou ID_DOCENTE), para, só então, realizar os cálculos finais dos indicadores.

Esses procedimentos de seleção (filtragem) e exclusão de duplicidades de docentes (CO_DOCENTE ou ID_DOCENTE), antes da realização dos cálculos dos indicadores, devem ser adotados para cada uma das categorias adotadas nas desagregações por grandes regiões (Norte, Nordeste, Sudeste, Sul e Centro-Oeste), categoria administrativa (pública federal, pública estadual, pública municipal, privada com fins lucrativos, privada sem fins lucrativos e especial), organização acadêmica (universidade, centro universitário, faculdade e instituto federal de educação, ciência e tecnologia e centro federal de educação tecnológica) e regime de trabalho (tempo integral com dedicação exclusiva, tempo integral sem dedicação exclusiva, tempo parcial e horista).

PROCEDIMENTOS PARA O CÁLCULO DOS INDICADORES 13A E 13B, UTILIZANDO AS VARIÁVEIS DO CES (QUADRO 1)

- Selecionam-se apenas os docentes em exercício (CO_SITUACAO_DOCENTE, de 2012 a 2016; ou TP_SITUACAO = 1, em 2017 e 2018).
- Identificam-se os casos duplicados de docentes (CO_DOCENTE, de 2012 a 2017; ou ID_DOCENTE, em 2018), seleciona-se apenas o primeiro deles e calcula-se a quantidade total de docentes.
- Calcula-se a quantidade de docentes com mestrado (CO_ESCOLARIDADE_DOCENTE = 4, de 2012 a 2016; ou TP_ESCOLARIDADE = 4, em 2017 e 2018) e com doutorado

(CO_ESCOLARIDADE_DOCENTE = 5, de 2012 a 2016; ou TP_ESCOLARIDADE = 5, em 2017 e 2018)

- Calcula-se, utilizando a fórmula de cálculo dos Indicadores 13A e 13B, os percentuais de docentes com mestrado ou doutorado e de docentes com doutorado.
- Por fim, são feitas as desagregações: unidades da Federação e grandes regiões (CO_UF_IES, de 2012 a 2016; ou CO_UF, em 2017 e 2018); categoria administrativa (CO_CATEGORIA_ADMINISTRATIVA, de 2012 a 2016; ou TP_CATEGORIA_ADMINISTRATIVA, em 2017 e 2018); organização acadêmica (CO_ORGANIZACAO_ACADEMICA, de 2012 a 2016; ou TP_ORGANIZACAO_ACADEMICA, em 2017 e 2018); regime de trabalho (CO_REGIME_TRABALHO, de 2012 a 2016; ou TP_REGIME_TRABALHO, em 2017 e 2018); sexo (IN_SEXO_DOCENTE, de 2012 a 2016; ou TP_SEXO, em 2017 e 2018); e cor/raça (CO_COR_RACA_DOCENTE, de 2012 a 2016; ou TP_COR_RACA, em 2017 e 2018), repetindo-se os procedimentos acima em cada categoria da desagregação.

QUADRO 1

LISTA DE VARIÁVEIS DO CENSO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR 2012-2018 UTILIZADAS PARA O CÁLCULO DOS INDICADORES 13A E 13B

(continua)

Código da variável	Nome da variável e categorias
CO_SITUACAO_DOCENTE (2012 a 2016)	SITUAÇÃO DO DOCENTE NA IES: 1. Em exercício; 2. Afastado para qualificação; 3. Afastado para exercício em outros órgãos/entidades; 4. Afastado por outros motivos; 5. Afastado para tratamento de saúde.
TP_SITUACAO (2017 e 2018)	SITUAÇÃO DO DOCENTE NA IES: 1. Em exercício; 2. Afastado para qualificação; 3. Afastado para exercício em outros órgãos/entidades; 4. Afastado por outros motivos; 5. Afastado para tratamento de saúde; 6. Falecido.
CO_DOCENTE (2012 a 2017)	CÓDIGO ÚNICO DE IDENTIFICAÇÃO DO DOCENTE NO CES
ID_DOCENTE (2018)	CÓDIGO ÚNICO DE IDENTIFICAÇÃO DO DOCENTE NO CES
CO_ESCOLARIDADE_DOCENTE (2012 a 2016)	ESCOLARIDADE DO DOCENTE: 1. Sem graduação; 2. Graduação; 3. Especialização; 4. Mestrado; 5. Doutorado.
TP_ESCOLARIDADE (2017 e 2018)	ESCOLARIDADE DO DOCENTE: 1. Sem graduação; 2. Graduação; 3. Especialização; 4. Mestrado; 5. Doutorado.
CO_UF_IES (2012 a 2016)	UNIDADE FEDERATIVA DA INSTITUIÇÃO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
CO_UF (2017 e 2018)	UNIDADE FEDERATIVA DA INSTITUIÇÃO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
CO_CATEGORIA_ADMINISTRATIVA (2012)	CÓDIGO DA CATEGORIA ADMINISTRATIVA: 1. Pública federal; 2. Pública estadual; 3. Pública municipal; 4. Privada com fins lucrativos; 5. Privada sem fins lucrativos; 6. Especial.
CO_CATEGORIA_ADMINISTRATIVA (2013 a 2016)	CATEGORIA ADMINISTRATIVA: 1. Pública federal; 2. Pública estadual; 3. Pública municipal; 4. Privada com fins lucrativos; 5. Privada sem fins lucrativos; 7. Especial.

QUADRO 1

LISTA DE VARIÁVEIS DO CENSO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR 2012-2018 UTILIZADAS PARA O CÁLCULO DOS INDICADORES 13A E 13B

(conclusão)

Código da variável	Nome da variável e categorias
TP_CATEGORIA_ADMINISTRATIVA (2017 e 2018)	CATEGORIA ADMINISTRATIVA: 1. Pública federal; 2. Pública estadual; 3. Pública municipal; 4. Privada com fins lucrativos; 5. Privada sem fins lucrativos; 7. Especial.
CO_ORGANIZACAO_ACADEMICA (2012 a 2016)	ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA: 1. Universidade; 2. Centro universitário; 3. Faculdade; 4. Instituto federal de educação, ciência e tecnologia; 5. Centro federal de educação tecnológica.
TP_ORGANIZACAO_ACADEMICA (2017 e 2018)	ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA: 1. Universidade; 2. Centro universitário; 3. Faculdade; 4. Instituto federal de educação, ciência e tecnologia; 5. Centro federal de educação tecnológica.
CO_REGIME_TRABALHO (2012 a 2016)	REGIME DE TRABALHO DO DOCENTE: 1. Tempo integral com dedicação exclusiva; 2. Tempo integral sem dedicação exclusiva; 3. Tempo parcial; 4. Horista.
TP_REGIME_TRABALHO (2017 e 2018)	REGIME DE TRABALHO DO DOCENTE: 1. Tempo integral com dedicação exclusiva; 2. Tempo integral sem dedicação exclusiva; 3. Tempo parcial; 4. Horista.
IN_SEXO_DOCENTE(2012 a 2016)	SEXO DO DOCENTE: 0. masculino; 1. feminino.
TP_SEXO (2017 e 2018)	SEXO DO DOCENTE: 0. masculino; 1. feminino.
CO_COR_RACA_DOCENTE (2012 a 2016)	COR/RAÇA DO DOCENTE: 1. Branca; 2. Preta; 3. Parda; 4. Amarela; 5. Indígena; 6. Não dispõe da informação; 0. Não declarado
TP_COR_RACA (2017 e 2018)	COR/RAÇA DO DOCENTE: 1. Branca; 2. Preta; 3. Parda; 4. Amarela; 5. Indígena; 6. Não dispõe da informação; 0. Não declarado

*Para criar o grupo "negros", são reunidas as categorias de raça/cor "2 – Preta" e "4 – Parda".

Fonte: Elaborado pela Direção/Inep com base em dados do Censo da Educação Superior/Inep (2012-2018).

